



Sete Lagoas: PCMG indiciou 23 por fraudes em cartões de crédito

A Polícia Civil de Minas Gerais em Sete Lagoas concluiu, nesta semana, as investigações envolvendo organização criminosa especializada em obter vantagens ilícitas, através de esquema de fraudes com utilização de cartões de crédito.

O inquérito policial identificou várias pessoas ligadas à organização criminosa, a maioria residente nesta cidade, e indiciou 23 indivíduos por estelionato, falsificação de documento público, uso de documento público, falsidade ideológica e organização criminosa.

A organização criminosa foi descoberta após a Polícia Civil apurar o envolvimento de alguns de seus membros em homicídios e tentativa de homicídio, crimes ocorridos nesta cidade a partir de 2013, tendo como motivação desavenças entre os seus integrantes.

A organização criminosa, conhecida como “Turma Do Cartão”, atuava em várias cidades de Minas Gerais e também em outros estados da Federação, principalmente São Paulo e Rio de Janeiro, e tinha como líder Ricardo Lopes Araújo, que era chamado pelos seus comandados como “Don Ricardo”, ou simplesmente, “Don”, atualmente foragido da Justiça e suspeito de ser o mandante de dois assassinatos, um deles, de Karllam Júnior Oliveira Silva, que antes era amigo e integrante da organização.

Os integrantes da organização conseguiam obter cartões de crédito com uso de documentos falsos e realizavam todo tipo de operação disponibilizada (virtual ou presencial), tais como compras, empréstimos, financiamento de veículos e saques.

Além de causar grandes prejuízos para as operadoras e empresas, a principal vítima era a pessoa que teve seu nome utilizado pela organização criminosa, que só toma conhecimento da fraude quando é avisado sobre as operações ou tem seu nome negativado.

Na maioria das vezes, o líder Ricardo era o destinatário final do cartão de crédito e quem determinava a realização das operações, pagando determinado valor para os seus comandados pela tarefa desempenhada ou por cada cartão de crédito obtido.

Os diversos integrantes da organização recrutados por “Don Ricardo”, a maioria jovens e oriundos de famílias pobres, com as fraudes conseguiam arrecadar recursos financeiros em prejuízo de terceiros, e faziam questão de ostentar nas redes sociais carros, motos, dinheiro e mulheres.

Foram indiciados pelos crimes envolvendo fraudes com cartões de crédito: Ricardo Lopes Araújo, Carlos Wilton Martins de Araújo, Rodrigo Valadares Abreu Lanza, Filipe de Souza Melo, Jonathan Barbosa dos Santos, Fernando Henrique Carvalho Resende, Philipp de Oliveira Santos, Johnatan Santos Oliveira, Matheus Carneiro Saraiva, Pablo Otoni Monteiro, Cláudio Barbosa da Silva Júnior, Carlos Eduardo de Oliveira Martins, Patrick Fagundes da Silva, Matheus Filipe do Nascimento Silva, Pablo Deusdete Fagundes da Silva, Matheus Henrique Silva Ferreira, Anderson Machado Fernandes, Francisco José Gonçalves de Oliveira, Vinícius Rodrigues Soares, Thiago Henrique Monteiro Gaia, Diego Machado Borba, Johnatan Rafael Barbosa, e Patrício Fagundes da Silva.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com